

FACULDADE UNICA DE IPATINGA

LUCIANO SILVEIRA MARINHO

**A PEDAGOGIA NA CULTURA BRASILEIRA ATRAVÉS DAS CANÇÕES
FOLCLÓRICAS**

NOVO HAMBURGO

LUCIANO SILVEIRA MARINHO

**A PEDAGOGIA NA CULTURA BRASILEIRA ATRAVÉS DAS
CANÇÕES FOLCLÓRICAS**

Trabalho apresentado ao Curso de Graduação em Ciências Sociais da Faculdade Unica de Ipatinga, como requisito parcial para obtenção do Diploma em Ciências Sociais para Licenciados.

Prof. Orientador: Lucilene Aparecida Torres
Rodrigues

NOVO HAMBURGO

LUCIANO SILVEIRA MARINHO

Trabalho apresentado ao Curso de Graduação em Ciências Sociais da Faculdade Unica de Ipatinga, como requisito parcial para obtenção do Diploma em Ciências Sociais para Licenciados.

RESUMO

Pretendemos, nesse trabalho, expor uma forma alternativa de estudo, ou seja, uma alternativa de ensinar sobre a Cultura Popular Brasileira através das Canções Folclóricas. Demonstrando como as canções folclóricas podem auxiliar na aprendizagem da história de um povo, dos costumes e da cultura popular. Trabalhando com um conceito agradável de estimular a pesquisa, a leitura e, sobretudo, a assimilação da cultura popular brasileira. O conteúdo apresentado pretende demonstrar uma metodologia não apenas de conceitos históricos, mas, a possibilidade de envolver os alunos dentro da sala de aula em prol do conteúdo proposto. O recurso instrumental utilizado permite o início de um contato diferenciado, saindo dos conceitos didáticos comuns em que o educador está inserido. O ensino da Cultura Popular Brasileira por meio da cantiga é apenas uma síntese da matéria aplicada a uma revisão de forma prática. Dando importância que as músicas folclóricas seriam uma ferramenta pedagógica atraente, levando suavemente, os discentes a reflexões e estímulos sensoriais promissores; provocados pelo ritmo e pela letra das cantigas. Consequentemente, despertaria uma aprendizagem suave e agregadora. Portanto, muito enriquecedora para o desenvolvimento dos alunos. Saindo um pouco da forma tradicional de ensino. Criando assim, uma ferramenta de interação do educador com os educandos. Pois, aproximaria o professor e o estudante diante da disciplina estabelecida. Em razão disso, pretendemos associar o ensino da leitura didática, a interpretação dos fatos históricos, a compreensão da cultura popular e a produção de textos às canções folclóricas. Nada melhor do que utilizarmos desse recurso para atrair e encantar os alunos em busca do aprender e, sobretudo, entender a identidade cultural e a de mitos da nossa história. O folclore é, antes de qualquer coisa, a identidade de uma nação.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem alternativa, interação dos educandos, canções folclóricas.

INTRODUÇÃO

Este estudo pretende demonstrar a forma como as canções folclóricas podem ser grandes ferramentas para a aprendizagem em sala de aula, sem a intenção de colocar uma nova prática pedagógica, entretanto buscar uma alternativa alegre, simples e agradável para os estudantes na questão da educação. FARIA (2001), define que a música é um importante fator na aprendizagem, visto que a criança desde pequena já ouve música, muitas vezes cantada pela mãe ao dormir, conhecida como cantiga de ninar. Música vem da palavra “Mousikē” um conceito grego que significa “a arte das musas” conseqüentemente deriva a palavra música, que define a arte de organizar sensível e logicamente uma combinação coerente de sons e silêncios. Para isso, são usados os princípios fundamentais da melodia, a harmonia e o ritmo que são empregados em um texto ou em um poema que por vezes citam um momento histórico.

Considerada uma revelação artística, visto que a música é um produto cultural que provoca uma experiência a quem a ouve, a quem a interpreta e a quem está inserido no processo criativo. Além de permitir estímulo no campo perceptível do aluno, visto que pode adotar muitas funções, como é o caso, por exemplo, da diversão, do relaxamento, da reflexão. A música possibilita além do raciocínio, o incentivo à linguagem, por auxiliar na obtenção de vocábulos, criatividade e outros dons e aptidões, por isso, deve-se aproveitar esta riquíssima atividade educacional dentro das salas de aula. Objetivo geral deste artigo é propor uma reflexão sobre o ensino da cultura popular brasileira através das cantigas folclóricas em sala de aula como forma de síntese e revisão não somente da matéria atual, mas de todo um conteúdo anterior. Com base nesse objetivo, elaboraram-se os seguintes objetivos específicos:

- Dinamizar a forma de ensinar o conteúdo programático;
- Proporcionar aos alunos um ensino por meio da canção folclórica e da letra da canção folclórica para melhor compreensão da identidade cultural do povo;
- Aproximar o aluno ao prazer do aprender de forma lúdica, direcionando-o para aprendizagem de forma substancial;
- Propiciar o ensino com apreensão e encantamento, além de um ambiente diferenciado de estudo.

DESENVOLVIMENTO

O objetivo de qualquer professor que se coloca ao desafio da profissão é alcançar o educando, e isso tem sido uma função cada vez mais difícil, pois os alunos encontram-se mais inquietos, talvez, por conta das questões tecnológicas que vem transformando, há muito tempo, tudo ao nosso redor. A maneira que nos informamos e nos comunicamos, aquisição do conteúdo, pesquisas e como escrevemos e ouvimos música; como também, vemos os nossos artistas, compreendemos a nossa identidade cultural etc . De acordo com Faria (2001, p. 24), A música como sempre esteve presente na vida dos seres humanos, ela também sempre está presente na escola para dar vida ao ambiente escolar e favorecer a socialização dos alunos, além de despertar neles o senso de criação e recreação. Ao perceber que por meio de uma forma lúdica, um ou outro aluno se atentava para aula, mesmo sem entender o que estava acontecendo, havia naquele momento uma possibilidade de conseguir dele a atenção. Como instrumento utilizado é o violão, um simples som, já era suficiente para que começasse um silêncio por parte deles. O autor acrescenta:

A música passa uma mensagem e revela a forma de vida mais nobre, a qual, a humanidade almeja, ela demonstra emoção, não ocorrendo apenas no inconsciente, mas toma conta das pessoas, envolvendo-as trazendo lucidez à consciência. (FARIA, 2001, p. 4)

Segundo Stefani (1987), a música afeta as emoções, visto que as pessoas vivem imergidas em sons. Seja em alguma hora ou ambiente sente-se a música se que possa percebê-la. Para ela a música é ouvida, pois faz com que as pessoas sintam algo diferente, se ela permite a sensibilidade de sentimentos, pode-se afirmar que tais sentimentos de alegria, tristeza, violência, sensualidade, calma e assim por diante, são experiências da vida que constituem um fator importantíssimo na formação do caráter do indivíduo.

A metodologia aplicada

O conteúdo teórico, primeiramente, é explicado por etapas, mostrando ao aluno a importância do aprendizado na canção folclórica não somente do ritmo e da levada, mas também da letra e seu significado secular para que possa ser trabalhada a linguagem formal e informal, visto que a maioria das cantigas possuem um significado popular histórico, seja ele no período da Escravidão ou um fato do período da Ditadura, como também, uma situação lá do momento do Descobrimento do Brasil etc., tangenciando com os dias de hoje. Em todas as aulas, é de suma importância a utilização de exercícios da matéria dada, em que se observa que o aluno não, necessariamente, canta, mas a letra da canção traz a ele a parte necessária para que possa problematizar a questão. A revisão da matéria é feita por meio das cantigas, seja por partes (estrofes, versos etc.) ou inteiras. Logo, os exercícios são trabalhados com a interpretação das cantigas folclóricas e, na sequência, debatido em grupo os seus significados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa forma, a utilização das canções folclóricas em sala de aula, traz uma reflexão não sobre uma nova forma de ensinamento, mas um apoio para que a assimilação do aluno possa ser dada com sucesso. A música é arte, que nos envolve em várias situações das nossas vidas e que deve ser uma grande aliada para propiciar ao aluno um aprendizado, pleno, emotivo e reflexivo com o seu meio. Observando que o aluno poderá de forma significativa se interessar pela aprendizagem. De acordo com Stefani (1987), se a música afeta as emoções, visto que as pessoas vivem imersas em sons. Seja em alguma hora ou ambiente sente-se a música se que possa percebê-la. Vale citar também: O fato folclórico apresenta características que fortalecem a identidade e a personalidade dos pequenos grupos. O tradicionalismo é o alicerce do fato folclórico, compreendendo-se por tradição a transmissão oral ou através de exemplos, por longos espaços de tempo, de doutrinas, lendas e costumes (VILELA, 2003). Portanto, pode-se buscar um questionamento sobre a influência das Canções Folclóricas na sala de aula, trazendo ao aluno um momento descontraído, porém fértil e agregador, além disso, sem perder a essência do ensinar que é o principal objetivo.

REFERÊNCIAS

MUNDO EDUCAÇÃO, Folclore.

<https://mundoeducacao.uol.com.br/folclore>

DIANA, Daniela. TODA MATÉRIA, Músicas Folclóricas.

<https://www.todamateria.com.br/musicas-folcloricas/>

SUA PESQUISA.COM, Músicas do Folclore Brasileiro.

https://www.suapesquisa.com/folclorebrasileiro/musicas_folclore.htm

FARIA, Márcia Nunes. A música, fator importante na aprendizagem. Assis chateaubriand – Pr, 2001. 40f. Monografia (Especialização em Psicopedagogia) – Centro Técnico-Educacional Superior do Oeste Paranaense - CTESOP/CAEDRHS.

ILARI, Beatriz, BROOCK, Angelita (orgs.). Música e educação infantil - Campinas, SP: Papirus, 2013.

STEFANI, Gino. Para entender a música. Rio de Janeiro: Globo, 1987.

GUIMARÃES, Nelson. Guia Básico para Composição de Letras de Música - Segunda versão. Ed. Kindle, 2016